

**CENTRO PAULA SOUZA**

**Etec DE POÁ**

**Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para  
Internet**

**ALANA CAROLAYNE MOREIRA SIQUEIRA**

**LARISSA GONÇALVES ARRUDA**

**PROJETO ARTEMÍSIA – OS PROBLEMAS DE DESPERDÍCIO DE  
MEDICAMENTOS DENTRO DE UM HOSPITAL**

**Poá**

**2021**

**ALANA CAROLAYNE MOREIRA SIQUEIRA**  
**LARISSA GONÇALVES ARRUDA**

**PROJETO ARTEMÍSIA – OS PROBLEMAS DE DESPERDÍCIO DE  
MEDICAMENTOS DENTRO DE UM HOSPITAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Informática da ETEC de Poá, orientado pela Prof. Kelly Cristiane de Oliveira Dal Pozzo, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Informática para a Internet.

**Poá**

**2021**

## DEDICATÓRIA

*Dedicamos esse projeto para Viviane Gonçalves Arruda, pois é graças ao seu esforço e auxílio que hoje podemos concluir esse curso.*

## EPÍGRAFE

“Não é sinal de saúde estar bem adaptado a uma sociedade  
doente.”  
Jiddu Krishnamurti

## **RESUMO**

No documento que se segue, serão descritas pesquisas realizadas e o planejamento de processos em prol do desenvolvimento de um projeto voltado para a área da saúde, mais especificamente em relação ao gerenciamento de medicamentos dentro de hospitais. A farmácia hospitalar, área que enfrenta diversos percalços devido a negligência interna, como o mau armazenamento dos medicamentos, o mau controle de estoque, falta de estrutura interna, como um sistema de gerenciamento eficaz, ter farmacêuticos em 100% dos hospitais, necessidade de melhoria na gestão administrativa e da qualidade técnica no que se refere à dispensação, manipulação, participação em grupos multiprofissionais e ações de farmácia clínica. Essa área também tem como objetivo garantir que medicamentos sejam usados de forma segura e consciente, atendendo às demandas de pacientes, sendo um dos pilares do hospital. Tendo isso em vista, foi pensado na Artemísia, um sistema que auxilia no cadastro e gerenciamento dos medicamentos.

Palavras-chave: Artemísia. Hospital. Saúde. Medicamentos. Cadastro. Gerenciamento.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>ANÁLISE DA MACRORREGIÃO: Administração hospitalar</b> .....	6
<b>ANÁLISE DE MICRORREGIÃO: Farmácia hospitalar</b> .....	9
<b>1.1. PROBLEMA</b> .....	12
<b>1.2. JUSTIFICATIVA</b> .....	12
<b>1.3. OBJETIVO GERAL</b> .....	13
<b>1.4. HIPÓTESE</b> .....	13
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	14
<b>2.1. ANÁLISE DE REQUISITOS</b> .....	14
<b>2.1.1. Lista dos Requisitos Funcionais</b> .....	14
<b>2.1.2. Lista dos Requisitos Não Funcionais</b> .....	15
<b>2.2. TÉCNICAS UTILIZADAS</b> .....	15
<b>2.3. MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE</b> .....	15
<b>2.4. CANVAS</b> .....	16
<b>3. ANÁLISE DE SISTEMAS</b> .....	18
<b>3.1. ANÁLISE DE BANCO DE DADOS</b> .....	18
<b>3.2. MER</b> .....	19
<b>4. PLANO DE DIVULGAÇÃO DO PRODUTO</b> .....	20
<b>4.1. FORMAÇÃO DA EMPRESA</b> .....	20
<b>4.2. LOGO E SLOGAN</b> .....	20
<b>4.3. MISSÃO VISÃO E VALORES</b> .....	21
<b>4.4. DIVULGAÇÃO</b> .....	22
<b>5. PROTÓTIPO</b> .....	23
<b>5.1. TELAS E FUNCIONALIDADES</b> .....	23
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	28
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29
<b>APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO</b> .....	33
<b>APÊNDICE B: TERMOS DE USO</b> .....	35

## 1. INTRODUÇÃO

As instituições de saúde, mais especificamente em hospitais, são possíveis distinguir uma gama de setores com funções distintas, entre elas a administração hospitalar que tem como base gerenciar as práticas empregadas nos sistemas de saúde. E existe a farmácia hospitalar, que é o setor responsável por garantir que os medicamentos sejam usados de forma segura e consciente, atendendo às demandas de pacientes racionalmente. Apesar de serem setores com funções diferentes, ambos apresentam desafios e carências quando se referem ao eixo tecnológico.

### **ANÁLISE DA MACRORREGIÃO: Administração hospitalar**

Administração hospitalar é o conjunto de práticas empregadas na gestão de sistemas de saúde e ela engloba recursos humanos, materiais e processos, buscando qualidade no atendimento e eficiência, contribuindo para o bom funcionamento dos setores em organizações públicas e privadas, por isso ela não se limita apenas aos hospitais, e sim, tem relação com a área da saúde no geral.

A administração hospitalar funciona a partir de uma estrutura semelhante a qualquer outra organização (possuindo também suas próprias particularidades dependendo do hospital como, por exemplo, seu tempo de funcionamento, que implica na necessidade de se ter mais funcionários), isso envolve equipe multidisciplinar, divisão em setores, funções e responsabilidades, além do atendimento ao paciente.

Cabe ao administrador de um hospital várias funções, como planejar, organizar, dirigir e coordenar as atividades, solucionar questões administrativas, burocráticas, gerir as equipes, estoque e equipamentos, sendo um dos maiores desafios do administrador hospitalar está no aumento da eficiência do serviço, sem perder o foco na assistência ao paciente e suas devidas necessidades.

Em 2019 foi feita uma pesquisa comparativa entre dois hospitais de São Paulo, um gerido por Organizações Sociais e outro pela Administração Direta, a título de verificar qual dos grupos faz melhor uso dos recursos públicos. Os

resultados evidenciaram melhores índices de eficiência para os hospitais geridos por Organizações Sociais além de, comparativamente, terem apresentado maior porte e repasse recebido pelo estado e maior quantidade de atendimentos.

Também em 2019, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) fez uma fiscalização surpresa em 300 unidades de saúde da rede pública espalhadas por 229 municípios do estado de São Paulo. A blitz encontrou equipamentos parados em 37% das unidades de saúde visitadas.

Em metade das localidades fiscalizadas as farmácias não têm um farmacêutico substituto para quando o titular estiver ausente. Além disso, de acordo com o site [g1.globo.com](http://g1.globo.com), 11% dos médicos estavam fora de seus postos de trabalho.

Em 60% dos equipamentos visitados a escala de enfermagem não estava acessível ao público, como mandam as regras estaduais. Quase 80% das unidades não têm o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros e 50% não possuem controle de qualidade da água ([g1.globo.com](http://g1.globo.com), 2019).

Em março de 2021, o Estado de São Paulo contabiliza 25 hospitais estaduais com taxa de ocupação superior a 97% nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exclusivos para covid-19 nesta sexta-feira, 12. Desses, 21 têm 100% de ocupação. Há uma semana, eram 19.

A Secretaria paulista da Saúde informou que, no Estado, há mais de 100 unidades de gestão direta, incluindo hospitais de campanha. Mas, "com o recrudescimento da pandemia, a rede de saúde está impactada". "A demanda por leitos covid saltou de 690 casos por dia, em junho de 2020, para cerca de mil nesta primeira semana de março", informa.

## **MUDANÇAS ECONÔMICAS NO SETOR DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA**

Desde o final do século XX, se está observando a redução da mortalidade por moléstias infectocontagiosa, o aumento da mortalidade ocasionada pelas doenças crônico-degenerativas e causas externa (as chamadas DANT – doenças e agravos não transmissíveis), o reaparecimento de enfermidades que faziam parte da agenda antiga (como a dengue, a tuberculose e o cólera,



denominadas reemergentes) e o surgimento da "novíssima agenda", representada por enfermidades infectocontagiosas emergentes (AIDS, hantavíroses, doença espongiforme humana, além de bactérias ultra resistentes a antibióticos). Este novo perfil de morbidade e mortalidade, associado à potencialização de outros elementos, deságua em maior utilização de ações e serviços de saúde e em demanda por serviços cada vez mais complexos.

A despeito de todos os insumos diretos e indiretos envolvidos na assistência impactarem em custos, ainda existe uma inflação intrínseca do setor. O fenômeno é bastante reconhecido: os preços do setor de saúde crescem mais que os da economia em geral, talvez por causa da demanda crescente, frente a uma oferta que não consegue acompanhar o crescimento; da pressão pelo uso da tecnologia, para amortizar o investimento realizado e para viabilizá-la junto ao mercado.

Na medida em que se estima que setenta por cento dos gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) são destinados a hospitais. Consequências da assistência prestada sem necessidade em hospitais são o desperdício de recursos, já escassos, e a perda de qualidade, entre outros motivos pela possibilidade de acidentes iatrogênicos. O aumento dos custos, a pressão dos compradores de planos privados de saúde, entre outras coisas, tem levado vários atores desse setor a buscar novas alternativas organizacionais de sobrevivência.

## **A IMPORTÂNCIA TECNOLÓGICA NA ÁREA PROFISSIONAL E O MAPEAMENTO DE SUAS CARÊNCIAS E DESAFIOS**

A tecnologia é importante para oferecer uma assistência clínica de qualidade, com recursos diagnósticos e terapêuticos que facilitem o processo decisório.

O conhecimento médico que se obtinha baseado em livros juntamente com a intuição do profissional, sofreu várias intervenções com alguns exames sendo realizados com a tecnologia. Atualmente é possível realizar diagnósticos de doenças por meio de determinação rápida dos parâmetros laboratoriais ou instituir a robótica para procedimentos de alta sensibilidade nos pacientes.

Entretanto nota-se que a tecnologia, quando aplicada excessivamente, pode prejudicar a relação terapêutica que seria construída entre médico e paciente, condição fundamental para aumentar a aceitação e entender a experiência subjetiva do paciente. Então, antes de optar por utilizar da tecnologia, deve-se refletir qual será a melhor para o ambiente clínico que não afetará tanto essa relação médico e paciente.

### **ANÁLISE DE MICRORREGIÃO: Farmácia hospitalar**

A farmácia hospitalar se caracteriza como um setor interno nos hospitais, que tem como objetivo garantir que medicamentos sejam usados de forma segura e consciente, atendendo às demandas de pacientes racionalmente.

A farmácia hospitalar tem como atribuições essenciais, segundo a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços da Saúde (SBRAFH), atividades de gestão, logística e preparo de medicamentos, otimização de terapia medicamentosa, segurança do paciente, informações sobre medicamentos e produtos para saúde e ensino, além de educação permanente e pesquisa.

Um dos pilares das farmácias hospitalares é um bom gerenciamento, pois a gestão é responsável pelo controle de estoque, o reestabelecimento dos produtos, identificar e descartar materiais e produtos danificados ou próximos da data de validade, fazer a compra de materiais e principalmente tentar reduzir e conter o desperdício. E para se obter uma gestão eficaz é necessária uma estrutura eficaz.

A atenção em relação ao estoque é algo primordial em uma farmácia hospitalar, é dever deste setor assegurar o reabastecimento coerente de qualquer material da instituição, **reduzindo e evitando qualquer tipo de desperdício**. É necessário que os dados sejam constantemente atualizados, para que seja analisado a necessidade de repor algum medicamento ou não.

A farmácia hospitalar enfrenta diversos desafios, como ter farmacêuticos em 100% dos hospitais. Além disso, tem de melhorar a gestão administrativa. A melhoria da qualidade técnica é outra urgência no que se refere à dispensação, manipulação, participação em grupos multiprofissionais e ações de farmácia clínica.

Na região do Alto Tietê, segundo dados do ano de 2019, após uma fiscalização do Tribunal de Contas do Estado (TCE), foi constatado que, em Suzano, na UBS de Palmeiras, os medicamentos são armazenados de modo indevido, e no município de Itaquaquecetuba vários problemas foram relatados, como a não existência de um controle de estoque e a falta de inventários, sem contar com ambiente desorganizado e até mesmo lixo próximo aos medicamentos.

No ano de 2020, foi relatado por pacientes a falta de medicamentos em farmácias de alto custo, que são medicamentos para doenças mais graves, medicamentos que são distribuídos pela Secretaria Estadual de Saúde.

No ano de 2021 o Tribunal de Contas do Estado (TCE) fiscalizará o fornecimento de medicamentos, entre os 221 municípios que serão fiscalizados, a região do alto tiete está inclusa, e segundo o Presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Antônio Roque Citadini, "A partir da ação, será possível traçar um mapa da situação dos almoxarifados de saúde no Estado. O objetivo é que os responsáveis tomem conhecimento e possam corrigir falhas e irregularidades".

## **PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS OCORRIDOS NO MUNDO NO SETOR NA ÚLTIMA DÉCADA**

A elevação da renda e a melhora na sua distribuição têm favorecido o consumo de medicamentos nos últimos anos no Brasil. Segundo o estudo Saúde, Medicalização e Qualidade de Vida, do Datafolha realizado no ano de 2015, 54% da população brasileira consumiam remédios regularmente, sendo que adicionalmente, a indústria farmacêutica, em franca ascensão, contribui de forma decisiva para o crescimento do produto e da renda nacional.

Segundo informações reunidas no Guia 2018 da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), em 2017, o segmento farmacêutico brasileiro obteve avanço de 11,73% em relação a 2016, totalizando R\$ 56,8 bilhões em vendas do mercado nacional, composto por 241 laboratórios.

Na contramão da maioria dos setores no Brasil, a indústria farmacêutica apresenta imponente crescimento nos últimos anos. Nem mesmo a instabilidade econômica que o país vivencia tem impedido o impulsionamento desse mercado. Nos próximos quatro anos a tendência é de que o Brasil

assuma a quinta posição do ranking mundial da indústria farmacêutica, liderado, atualmente, pelos Estados Unidos.

Os gastos com medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) mediante ação judicial cresceu mais de 1.000% em sete anos, passando de R\$ 103 milhões, em 2008, para R\$ 1,1 bilhão em 2015, de acordo com dados do Instituto de Estudos Econômicos (Inesc). Segundo o relatório, essa despesa correspondia a 1% do orçamento destinado a medicamentos pelo Ministério da Saúde em 2008. Em 2016, o gasto correspondeu a quase 8%.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), enquanto no Brasil o gasto por pessoa era de cerca de US\$ 1,3 mil anuais em 2014, na França este valor era de US\$ 4,5 mil, e de US\$ 4,6 mil no Canadá. Em um cenário de escassez, é ainda mais dramático que os recursos acabem desperdiçados.

No ano de 2015, cerca de 16 milhões de reais em remédios de alto custo foram jogados no lixo em mais de 11 estados brasileiros, as causas desses desperdícios foram validade vencida e armazenagem incorreta, e o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta cerca de R\$ 7,1 bilhões por ano para comprar esses remédios, o que gerou um grande prejuízo para o país

### **A IMPORTÂNCIA TECNOLÓGICA NA ÁREA PROFISSIONAL E O MAPEAMENTO DE SUAS CARÊNCIAS E DESAFIOS**

O investimento em tecnologia se tornou algo fundamental no campo da saúde, e quando aplicada na área da farmácia hospitalar a tecnologia se demonstra algo útil.

É necessário que os controles sejam feitos de forma eficiente, pois se feito de forma inadequada os riscos para os pacientes e o aumento dos gastos financeiros é causado, por esse motivo em momentos de crise, em que há alguma doença em surto, a tecnologia se torna um diferencial. Isso porque ela dará apoio ao manter esse controle mais rígido, evitando que o setor de farmácia fique em falta com as demandas dos pacientes.

O uso das tecnologias na gestão da farmácia hospitalar ajuda a reduzir os custos no departamento. A rotina de reposição, armazenamento e dispensação

dos recursos passa a ser feita de forma digital, o que garante que os itens serão rastreados e será possível identificar os responsáveis pelas retiradas, bem como seu uso e destino.

A integração dessas tecnologias faz com que as informações dentro do hospital sejam repassadas entre setores de maneira mais ágil e precisa. Dessa forma, não se considera apenas o tratamento, mas a jornada completa da pessoa, desde a prevenção de doenças até a manutenção da saúde.

### **1.1. PROBLEMA**

Como amenizar os desperdícios de medicamentos em hospitais com o auxílio da tecnologia?

### **1.2. JUSTIFICATIVA**

Como foi visto durante a análise de mercado, em algumas instituições públicas, ocorre uma má gestão relacionada aos medicamentos, desde o momento de sua aquisição até o destino, seu uso, ocorrendo desperdício dele, como mostra na pesquisa levantada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2014, onde foram visitadas 116 unidades hospitalares e, dentre os motivos que levaram a falta de medicamentos nessas unidades, destaca-se: processos de licitação (59%); erros no gerenciamento dos estoques central e local (18% e 10%, respectivamente); problemas na distribuição dos bens entre as unidades (9%); não entrega pelos laboratórios nos prazos estipulados (9%); falta de comunicação sobre baixos níveis de estoque (9%); expiração dos medicamentos (5%); e deficiências no fornecimento de remédios pelo Ministério da Saúde (4%). Além da pesquisa realizadas pelas idealizadoras do projeto onde cento e vinte e quatro pessoas participaram, que ocorreu durante o período do dia vinte do quinto mês do ano de dois mil e vinte um até o dia vinte e sete desse mesmo mês, onde 64,5% das pessoas apontaram que o sistema utilizado para auxiliar na distribuição de medicamentos não é eficaz devido à falta de investimento e profissionais adequados para gerenciar tal sistema. Deste modo, se torna necessário um sistema que englobe todas as necessidades de uma farmácia hospitalar, como por exemplo, um bom controle de estoque e diminuição de gastos.

### **1.3. OBJETIVO GERAL**

Facilitar o controle e gerenciamento de medicamentos na farmácia hospitalar.

#### **1.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Evitar desperdício e amenizar os gastos;
- Otimizar o tempo de cadastro de medicamentos;
- Ser um sistema intuitivo para atender a profissionais de várias idades.

### **1.4. HIPÓTESE**

Desenvolver um sistema que pode, de forma simples e intuitiva auxiliar os profissionais na gestão e cadastramento dos fármacos, de forma mais rápida e eficaz.

## 2. METODOLOGIA

Foi utilizado o método de pesquisa descritiva com a finalidade de analisar a gravidade do desperdício de medicamentos em hospitais através de um estudo aprofundado da administração e farmácia hospitalar, partindo de relatos de pessoas que trabalham na área da saúde. O objetivo é a aplicação de um sistema de gerenciamento que possa auxiliar para evitar o desperdício.

Para isso, foi realizada uma pesquisa através de questionário, direcionada a profissionais da saúde que trabalham em um hospital de São Paulo, com o objetivo de analisar se havia ou não um sistema parecido, e se houvesse, analisar a satisfação dos profissionais em relação a eficiência do sistema.

O estudo terá caráter quali-quanti ao mesmo tempo que será necessário o cruzamento dos levantamentos com toda a pesquisa bibliográfica já feita.

### 2.1. ANÁLISE DE REQUISITOS

A análise de requisitos é referente aos requisitos funcionais e não funcionais que serão adicionados ao projeto, de modo que são mapeadas as necessidades que o site obterá.

#### 2.1.1. Lista dos Requisitos Funcionais

<b>Tabela de Requisitos Funcionais</b>		
<b>Nome</b>	<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
Cadastro	FR01	Permite que o hospital crie seu perfil para poder acessar o sistema
Login	FR02	Permite que apenas hospitais cadastrados tenham acesso as funcionalidades do site
Home	FR03	A página que dá acesso as demais funcionalidades do site que é acessada pelo hospital cadastrado.
Cadastro dos medicamentos	FR04	Página em que os hospitais cadastrados poderão cadastrar os medicamentos para obter um melhor controle de estoque.
Página de acesso ao	FR05	Além da visualização o sistema permitirá a

estoque		baixa automática do estoque.
Agenda	FR06	Uma agenda onde será possível visualizar a validade dos fármacos cadastrados, além de avisar quando solicitado.

### 2.1.2. Lista dos Requisitos Não Funcionais

Tabela de Requisitos não Funcionais		
Nome	Código	Descrição
Conectividade	RNF01	É necessário o acesso à internet com velocidade mínima de quatro megabytes.
Navegadores	RNF02	Recomendado o uso do Google Chrome para evitar possíveis incompatibilidade.
Uso	RNF03	Recomendado o uso de Desktop.

## 2.2. TÉCNICAS UTILIZADAS

As técnicas utilizadas para reconhecimento dos requisitos foram baseadas, principalmente, na pesquisa de mercado e na pesquisa realizada através da plataforma Google Forms. Além disso, foi realizada a técnica de brainstorming, que consiste em uma reunião dos pensamentos e ideias de todos os membros de uma equipe, para fim de escolher as melhores contribuições para o projeto.

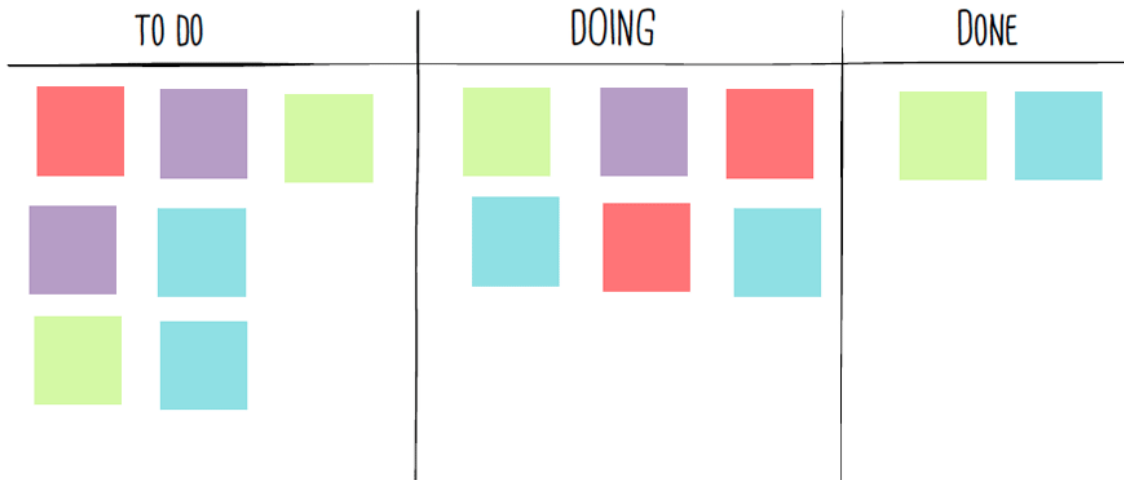
## 2.3. MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

O método utilizado foi o Kanban, que é um termo japonês que significa “cartão”. O sistema recebeu esse nome pela própria empresa que o desenvolveu, a Toyota. Ele nada mais é do que um sistema ágil e visual para controle de produção ou gestão de tarefas.

Esse método foi escolhido por ser direto e coerente, o que harmoniza com a proposta do projeto e a dinâmica das idealizadoras. O modelo será aplicado no projeto a partir de tarefas e metas estipuladas que serão desenvolvidas e compartilhadas utilizando o método Kanban. Todos os



tópicos relacionados a documentação, requisitos ou reuniões de equipe irão estar dispostas em um modelo visual organizado como na imagem acima, assim, otimizando o tempo de produção.



Fonte: <https://airbox.tech/blog/o-que-e-kanban/>

## 2.4. CANVAS

Canvas é uma ferramenta de elaboração de estratégias para o seu negócio, foi inventado por Alexander Osterwalder e propõe a organização de planejamento em 9 diferentes partes visuais:

- Proposta de valor;
- Segmento de clientes;
- Os canais;
- Relacionamento com Clientes;
- Atividade-chave;
- Recursos principais;
- Parcerias principais;
- Fontes de receita;
- Estrutura de custos.

## Projeto Artemísia



Fonte: <https://sebraecanvas.com/#/dashboard/meus-canvas/845115>

### 3. ANÁLISE DE SISTEMAS

A análise de sistemas é caracterizada pela esquematização e planejamento do uso de dados, com objetivo de clarear as ações e utilidades do sistema.

#### 3.1. ANÁLISE DE BANCO DE DADOS

O sistema conta com as seguintes entidades: “Cadastro”, responsável por armazenar as informações de cadastro de todos os perfis do sistema; “Cadastro\_medicamentos”, responsável por armazenar as informações de cadastro de todos os medicamentos do hospital; “Agenda”, responsável por marcar e alertar sobre o vencimento dos medicamentos; “Lote”, responsável pela separação dos medicamentos de acordo com a validade e quantidade.

##### Entidade: Cadastro

Atributos	Domínio	Tamanho	Descrição
Nome_hospital	Texto	60	
Email_hospital	Texto	250	Formato: _@_.com
Senha_hospital	Texto	100	
Id_hospital	Numérico		Auto incremento
Telefone_hospital	Texto	20	Formato: +xx (xx) xxxx-xxxx

##### Entidade: Cadastro medicamentos

Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
Nome_medicamento	Texto	60	
Codigo_lote	Texto	40	
Tarja	Texto	25	
Validade	Data		Formato: dd/mm/aa
Função	Texto	30	
Fornecedor	Texto	40	

##### Entidade: Agenda

Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
Validade_medicamento	Data		Formato: dd/mm/aa
Estoque	Numérico	5	

Codigo_lote	Texto	40	
Validade_lote	Data		Formato: dd/mm/aa

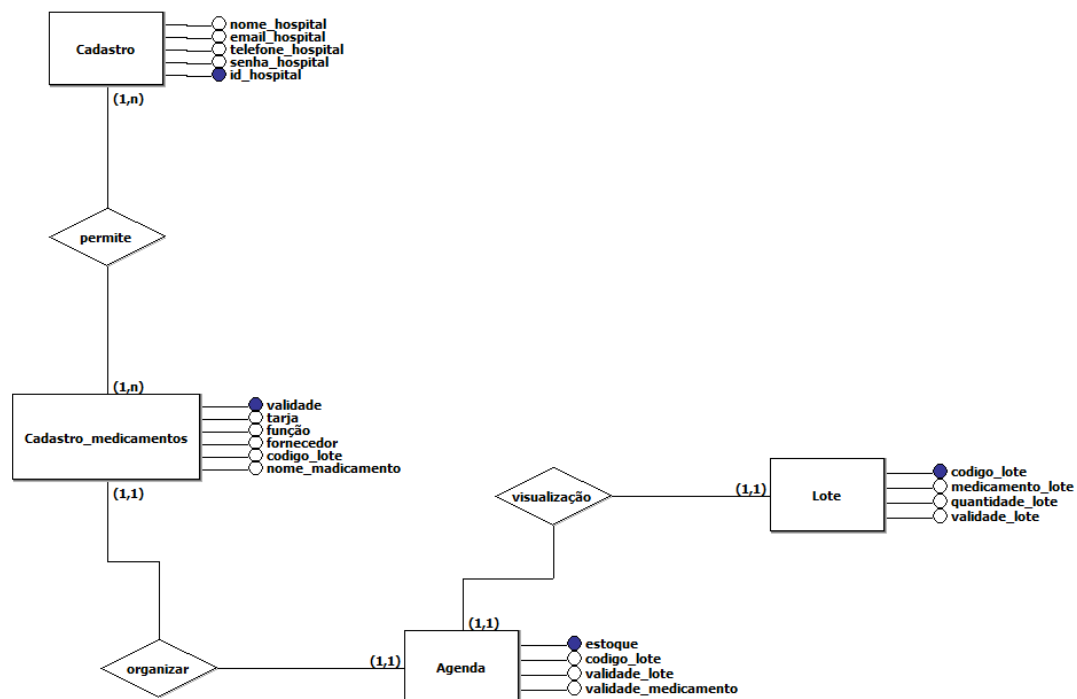
### Entidade: Lote

Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
Codigo_lote	Texto	40	
Validade_lote	Data		Formato: dd/mm/aa
Medicamento_lote	Texto	30	
Quantidade_lote	Numérico	5	

### 3.2. MER

O Modelo de Entidade e Relacionamento (MER) são diagramas utilizados para projetar Bancos de Dados Relacionais, utilizando como base a relação de objetos reais, e sendo representado por meio de entidades e relacionamentos.

É possível usar o MER para ilustrar como os dados são estruturados nos processos de negócios ou para detalhar como os dados são armazenados nos bancos de dados relacionais.



Fonte: Produzido pelo grupo Artemísia

#### 4. PLANO DE DIVULGAÇÃO DO PRODUTO

O plano de divulgação do produto diz respeito ao planejamento e estratégia de marketing da marca e é essencial para que mais pessoas sejam atingidas pelo objetivo.

##### 4.1. FORMAÇÃO DA EMPRESA

O Projeto Artemisia é realizado por duas estudantes pertencentes ao curso de Informática para Internet da ETEC de Poá, Alana Carolayne Moreira Siqueira e Larissa Gonçalves Arruda.

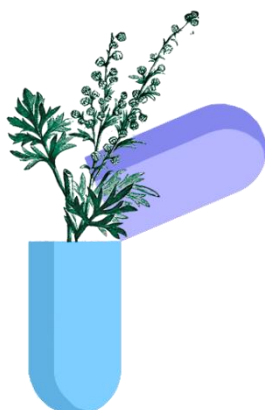
O projeto surgiu a partir de relatos e observações das criadoras, visando, de alguma forma, beneficiar o setor da saúde, em relação ao desperdício de medicamentos, com o auxílio da tecnologia.

##### 4.2. LOGO E SLOGAN

**Logo versão principal**



**Logo versão reduzida**



## Logo versão preto e branco



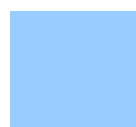
## Padrão de cores



#206040



#b3b3ff



#99ccff

## Slogan

“Saúde, organização e alegria”.

O slogan caracteriza bem o projeto, uma vez que nosso intuito é criar sistema que ajude a organizar os medicamentos, assim, auxiliando a saúde das pessoas, trazendo assim alegria para elas.

## 4.3. MISSÃO VISÃO E VALORES

### Missão

Ajudar no combate contra o desperdício de medicamentos na área da saúde.

### Visão

Se tornar a principal ferramenta de auxílio no gerenciamento de farmácias hospitalares.

### Valores

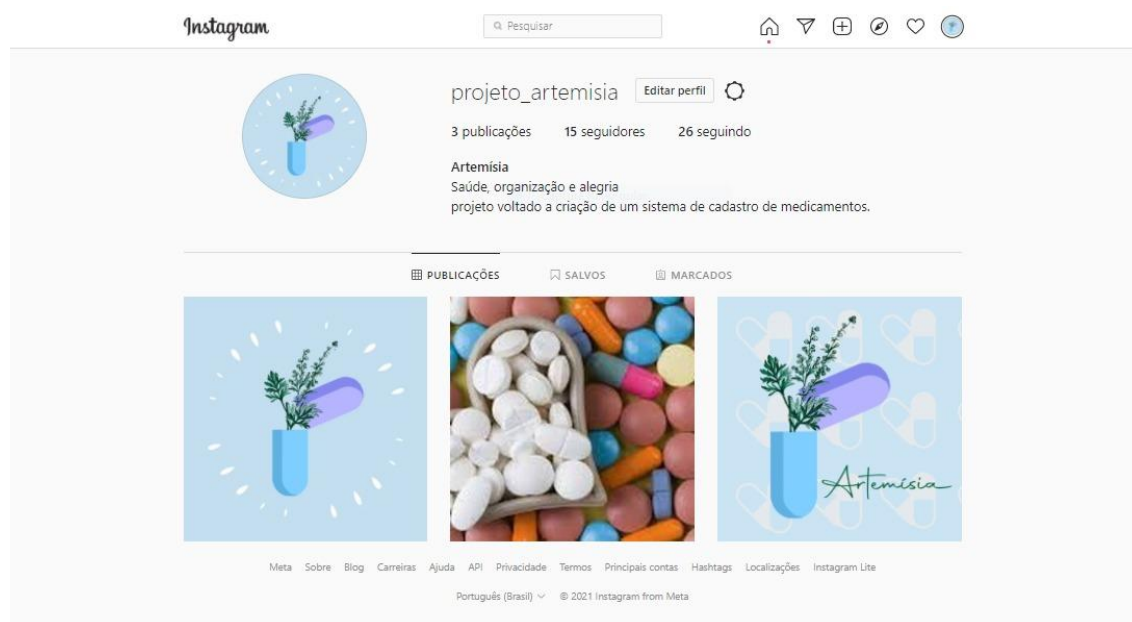
- Ética;
- Saúde em primeiro lugar;
- Responsabilidade para com as informações.

#### 4.4. DIVULGAÇÃO

Os principais meios de divulgação se encontram nas redes sociais Twitter e Instagram, ambas sendo fáceis formas de chegar até o público-alvo além de poder retornar financeiramente o projeto por meio de anúncios (como o Instagram Ads) através de parcerias com marcas de interesse.



Fonte: Screenshot produzido pelo grupo artemisia



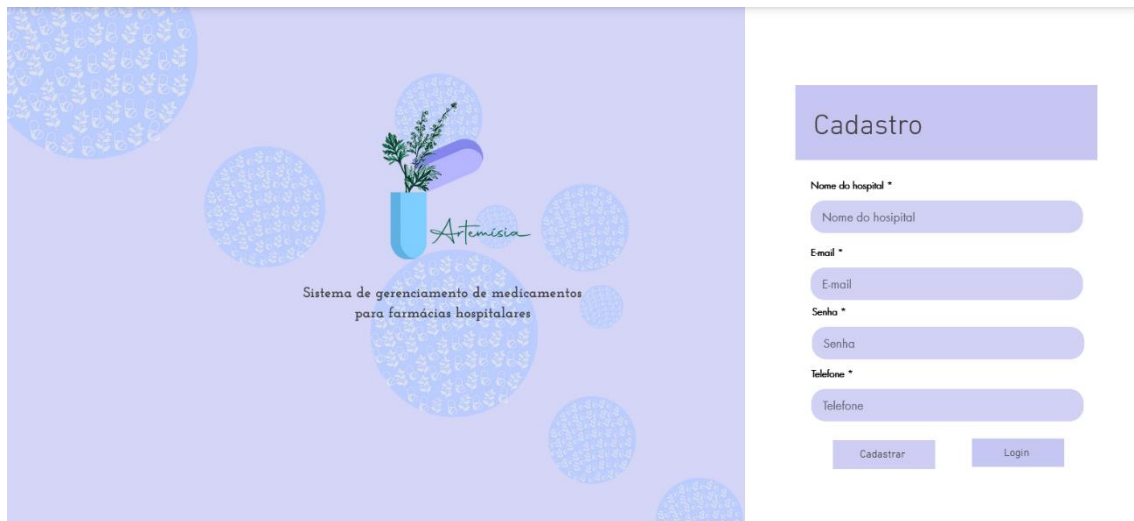
Fonte: Screenshot produzido pelo grupo artemisia

## 5. PROTÓTIPO

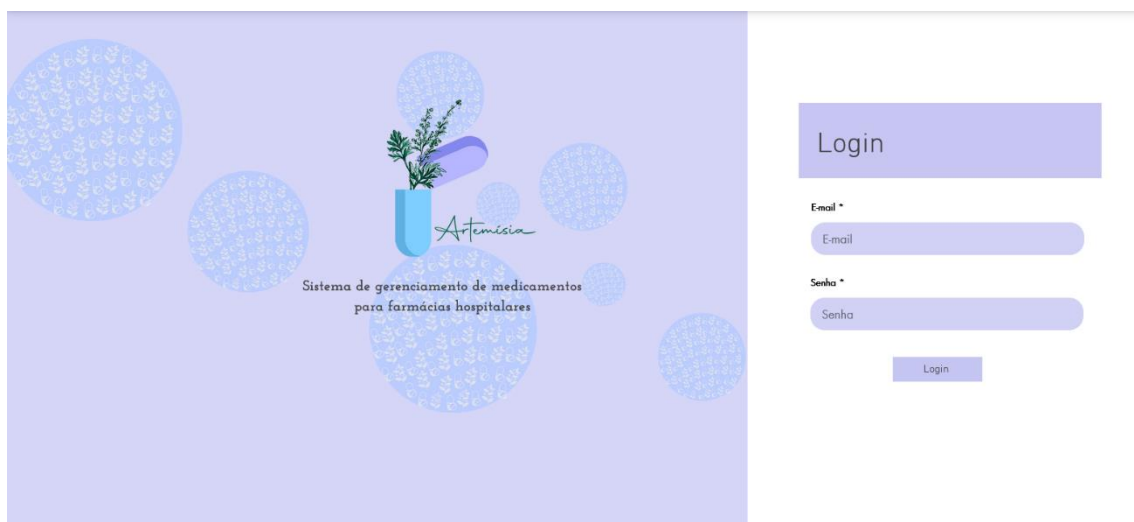
Versão antecipada do sistema, ilustrando a aspiração do produto final que será desenvolvido futuramente. Imagens desenvolvidas no CMS (Content Management System) WIX.

### 5.1. TELAS E FUNCIONALIDADES

- **Tela inicial:** na tela inicial versão *desktop*, temos uma breve apresentação do que é o projeto, logo ao lado tem a tela de cadastro, que redireciona para a tela de login.



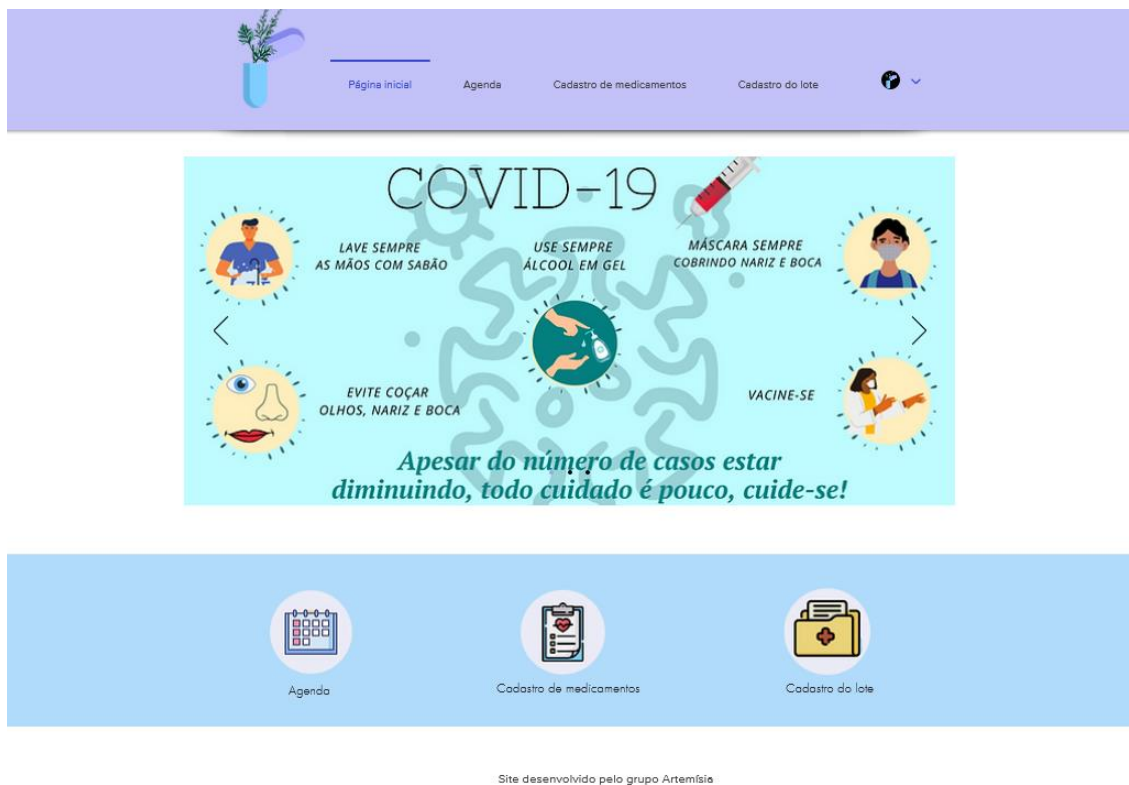
*Tela 1: tela de cadastro*



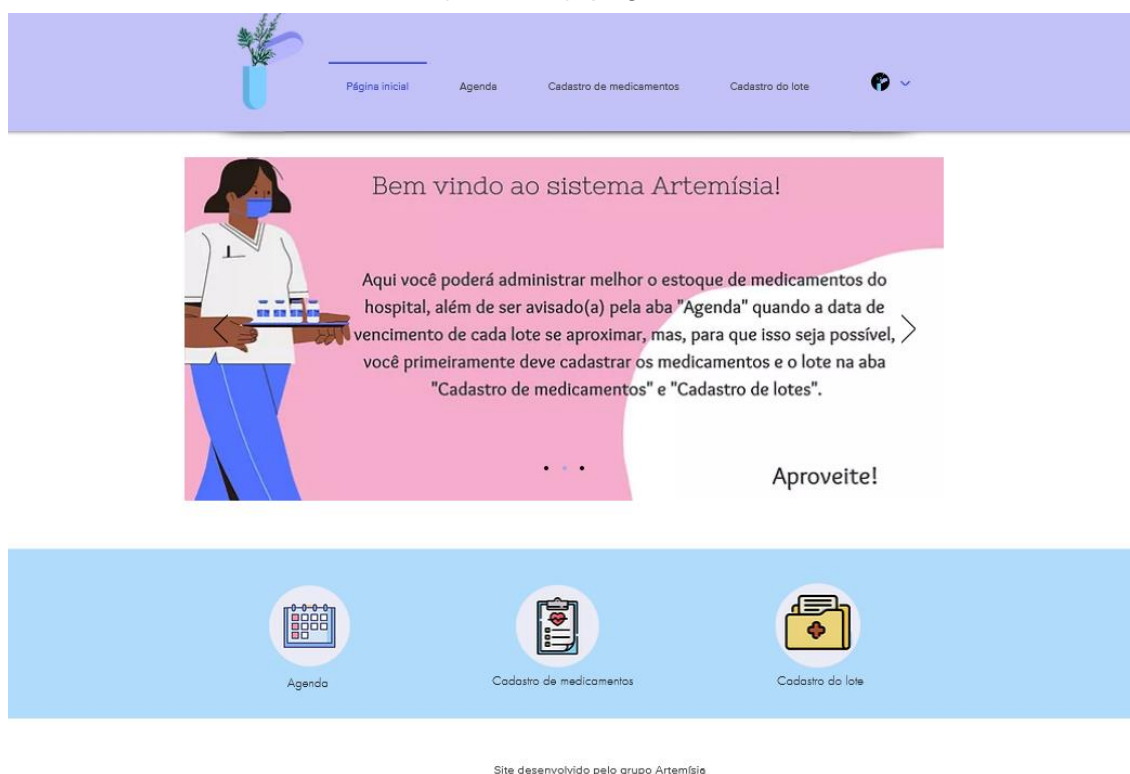
*Tela 2: tela de login*



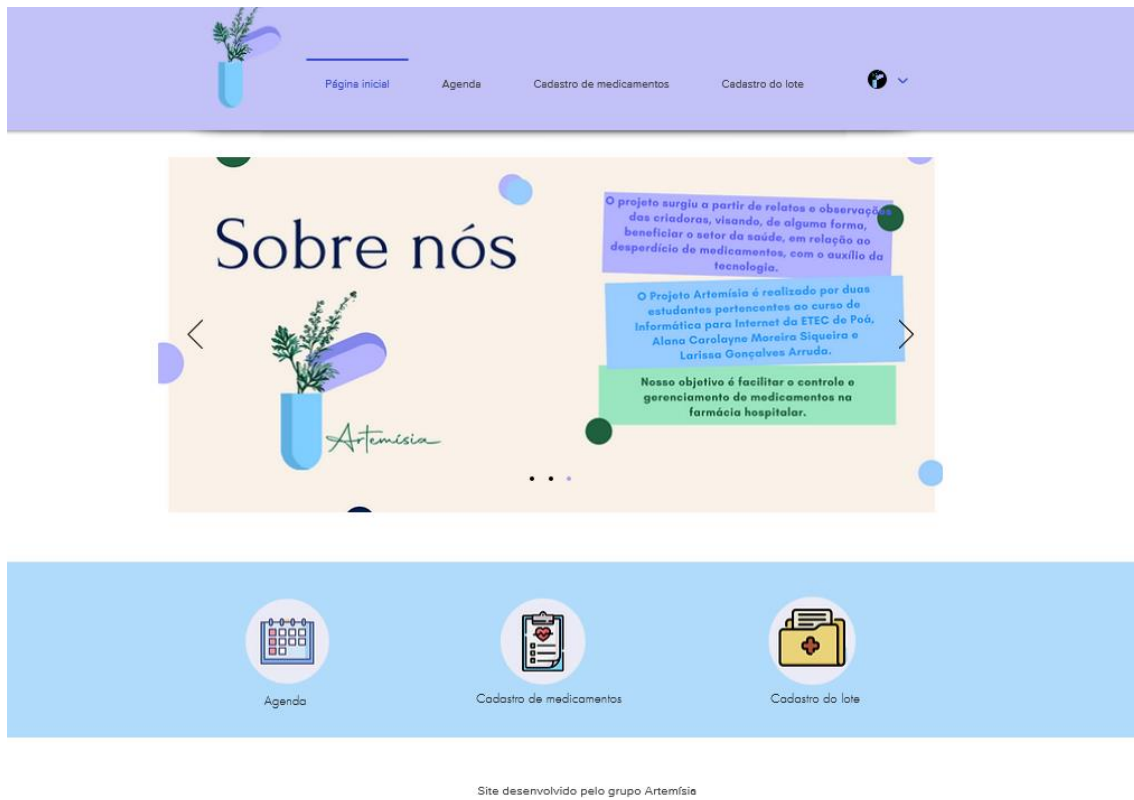
- **Página inicial:** principal página do projeto, que contém informações sobre o funcionamento do sistema, banners informativos e mais abaixo um menu de navegação.



*Tela 3 (banner 1): página inicial*

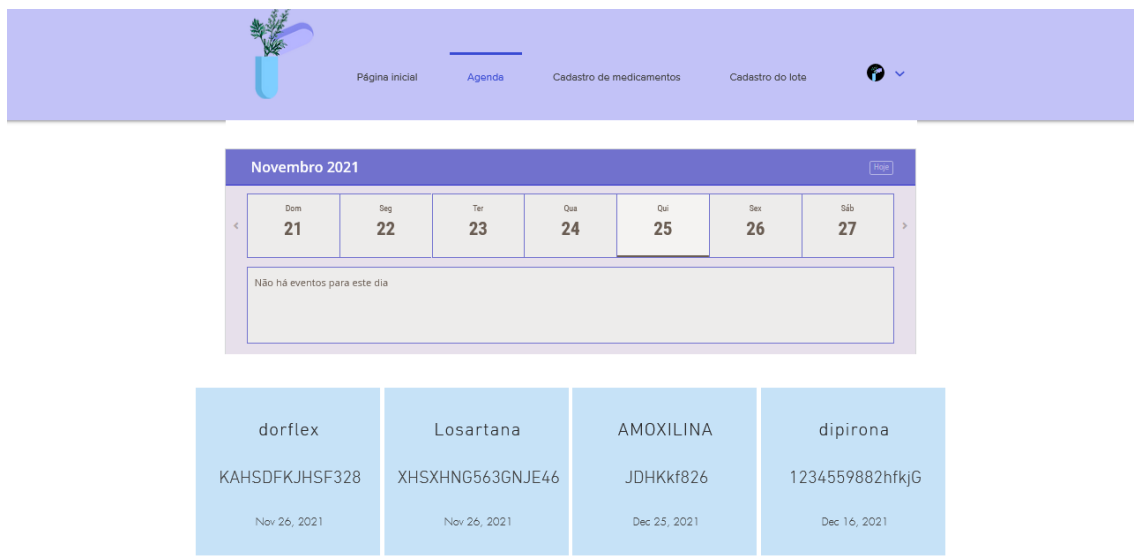


*Tela 3 (banner 2): página inicial*



*Tela 3 (banner 3): página inicial*

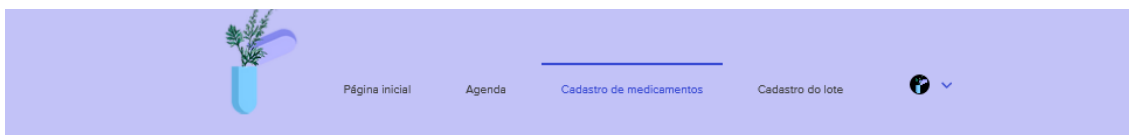
- **Agenda:** tela onde é possível visualizar os fármacos cadastrados e suas respectivas validades.



Site desenvolvido pelo grupo Artemisia

*Tela 4: agenda*

- **Cadastro de medicamentos:** tela destinada ao cadastro de medicamentos, o cadastro é conectada na agenda.



### Cadastrar medicamentos

Nome do medicamento \*

Código do lote \*

Fornecedor \*

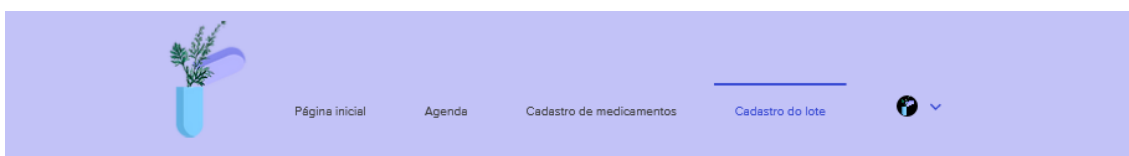
Validade  Tarja \*

Função \*

Enviar

*Tela 5: formulário de cadastro de medicamentos*

- **Cadastro de lotes:** tela destinada ao cadastro dos lotes de medicamentos, cadastro conectada no formulário de medicamentos.



### Cadastrar lote do medicamento

Nome do medicamento \*

Código do lote \*

Validade  Quantidade

Enviar

- **Perfil do usuário:** tela de perfil, que é possível visualizar e editar as informações do hospital.

Página inicial Agenda Cadastro de medicamentos Cadastro do lote

Hospital

Minha conta

Descartar Atualizar informações

Veja e edite suas informações pessoais abaixo.

Nome de exibição \*

Hospital

Conta

Atualize e edite as informações que você compartilha com a comunidade.

Email de login:  
alana.moreira58@outlook.com  
Seu email de login não pode ser alterado.

Nome Email

Hospital hospital.farmacie@outlook.com

Telefone

Descartar Atualizar informações

*Tela 7: perfil do hospital*

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o decorrer do desenvolvimento do projeto, foi possível notar com as pesquisas que a área da farmácia hospitalar é consideravelmente debilitada tanto em relação administrativa quanto tecnológica. Levando isso em consideração, o projeto Artemísia tem como objetivo ser um sistema fácil e intuitivo para atender a demanda de todos os profissionais que atuam na farmácia hospitalar, tendo como intuito gerenciar os dados dos medicamentos cadastrados da melhor maneira possível.

## REFERÊNCIAS

MORSCH, D. Administração Hospitalar: como funciona e como reduzir custos. Disponível em: <<https://telemedicinamorsch.com.br/blog/administracao-hospitalar>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

TONELOTTO, D. et al. Hospitais de alta complexidade do estado de São Paulo: uma análise comparativa dos níveis de eficiência obtidos pelos modelos de gestão de Administração Direta e de Organização Social. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/7175>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SEVERIANO, A. Mais de 1/3 das unidades de saúde do estado de SP têm equipamentos parados, diz TCE. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/06/25/mais-de-13-das-unidades-de-saude-do-estado-de-sp-tem-equipamentos-parados-diz-tce.ghtml>>. Acesso em: 15 mar. 2021

: BOND, L. São Paulo tem 36 hospitais de campanha ainda em funcionamento. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-12/sao-paulo-tem-36-hospitais-de-campanha-ainda-em-funcionamento>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

FELIX, P. São Paulo tem 21 hospitais públicos com 100% de ocupação das UTIs. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2021/03/13/sao-paulo-tem-21-hospitais-publicos-com-100-de-ocupacao-das-utis.htm>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

FERRARI', '. 2011 a 2020: a pior década da história da economia brasileira em 120 anos. Disponível em: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/06/23/internas\\_economia,764945/2011-a-2020-a-pior-decada-da-historia-da-economia-brasileira-em-120-a.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/06/23/internas_economia,764945/2011-a-2020-a-pior-decada-da-historia-da-economia-brasileira-em-120-a.shtml)>. Acesso em: 16 mar. 2021.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. Tendências na assistência hospitalar. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000400002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000400002)>. Acesso em: 16 mar. 2021.

Tecnologia na gestão hospitalar: veja as tendências para a área de TI - Blog da Medilab. Disponível em: <<https://medilab.net.br/2019/03/19/tecnologia-na>>

[gestao-hospitalar-veja-as-tendencias-para-a-area-de-ti/](#)>. Acesso em: 17 mar. 2021.

TOTVS, E. Farmácia hospitalar: O que é e como funciona? - TOTVS. Disponível em: <<https://www.totvs.com/blog/instituicoes-de-saude/farmacia-hospitalar/#:~:text=O%20setor%20de%20farm%C3%A1cia%20hospitalar,com%20cada%20caso%20dos%20pacientes.>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

Hipolabor explica: como funciona uma farmácia de hospital. Disponível em: <<https://www.hipolabor.com.br/blog/hipolabor-explica-como-funciona-uma-farmacia-de-hospital/>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

ALMEIDA, L. Farmácia Hospitalar: como fazer uma gestão de sucesso. Disponível em: <<https://nexxto.com/farmacia-hospitalar-gestao-de-sucesso/>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CHAVES, N. Como organizar a farmácia hospitalar com um sistema para armários. Disponível em: <<https://www.pixeon.com/blog/como-organizar-a-farmacia-hospitalar/>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CALDEIRA, H. O que é farmácia hospitalar e como ela afeta sua gestão. Disponível em: <<https://cmtecnologia.com.br/blog/farmacia-hospitalar/>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CAVALCANTE DANTAS, S. Farmácia e controle de infecções hospitalares. Disponível em: <[https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/130/encarte\\_farmacia\\_hospitalar.pdf](https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/130/encarte_farmacia_hospitalar.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2021.

A importância da boa gestão de uma Farmácia Hospitalar - Blog ProDoctor. Disponível em: <<https://prodoctor.net/blog/gestao-de-farmacia-hospitalar/#:~:text=O%20gerenciamento%20de%20uma%20farm%C3%A1cia,e%20de%20faturamento%20da%20institui%C3%A7%C3%A3o.>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

TV, D. TCE faz fiscalização para verificar medicamentos na rede pública do Alto Tietê. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2019/08/28/tce-faz-fiscalizacao-para-verificar-medicamentos-na-rede-publica-do-alto-tiete.ghtml>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

PEIXOTO, G. Moradores do Alto Tietê reclamam da falta de medicamentos em farmácias de alto custo. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2020/09/25/moradores-do-alto-tiete-reclamam-da-falta-de-medicamentos-em-farmacias-de-alto-custo.ghtml>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

TCESP. TCE fiscaliza fornecimento de medicamentos em 221 municípios | Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.tce.sp.gov.br/6524-tce-fiscaliza-fornecimento-medicamentos-221-municipios>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

Tecnologia em farmácia: por que investir em inovações?. Disponível em: <<https://netsupport.com.br/blog/tecnologia-em-farmacia/>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

Novas tecnologias na indústria farmacêutica. Disponível em: <<https://www.tecnotri.com.br/novas-tecnologias-industria-farmaceutica/>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

TENDÊNCIAS PARA A FARMÁCIA HOSPITALAR: PROFISSIONAIS, PROCESSOS E TECNOLOGIA. Disponível em: <<https://sensorweb.com.br/tendencias-para-a-farmacia-hospitalar-profissionais-processos-e-tecnologia/#:~:text=Sistemas%20informatizados%20auxiliam%20expressivamente%20nas,para%20o%20controle%20de%20custos.>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

MATOS, E.; MATOS, J. Indústria farmacêutica tem crescimento acelerado. Disponível em: <<https://www.ictq.com.br/industria-farmaceutica/1380-industria-farmaceutica-tem-crescimento-acelerado>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

FREITAS, R. Farmacêutico gera economia na saúde pública. Disponível em: <<https://www.ictq.com.br/opiniao/813-farmaceutico-gera-economia-na-saude-publica>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SHALDERS, A. SUS joga fora R\$ 16 milhões em medicamentos de alto custo - BBC News Brasil. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-41007650>>. Acesso em: 17 mar. 2021.



O que é sistema ERP: guia completo Blog do Bling. Disponível em: <<https://blog.bling.com.br/o-que-e-sistema-erp/>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

Kanban O que é e tudo sobre como gerenciar fluxos de trabalho. Disponível em: <<https://artia.com/kanban/>>. Acesso em: 26 out. 2021.

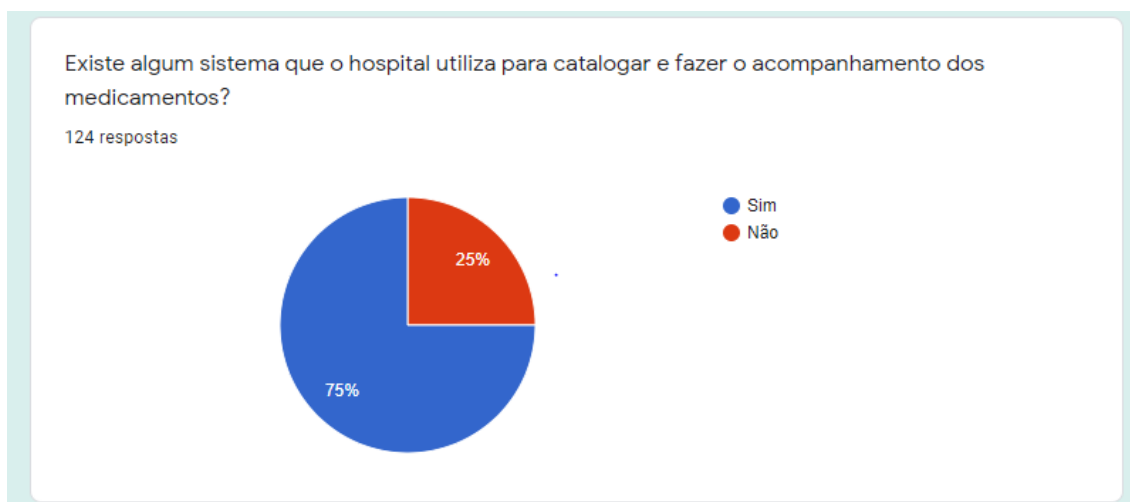
MER e DER: o que é, as principais diferenças e como usar. Disponível em: <<https://www.remessaonline.com.br/blog/mer-e-der-o-que-e-as-principais-diferencas-e-como-usar/>>. Acesso em: 18 nov 2021.

## APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO

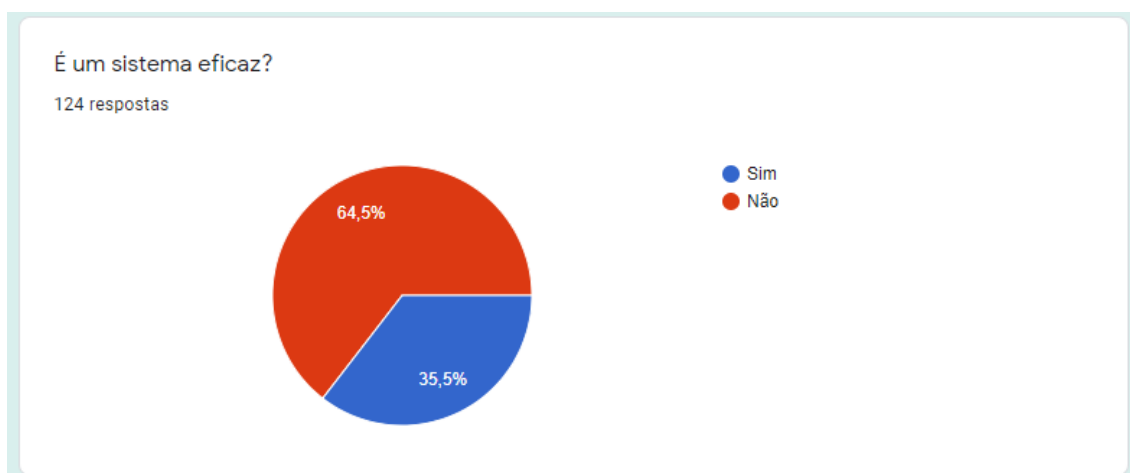
As questões relacionavam-se à:

- A existência de algum sistema de catalogação de medicamentos;
- A eficácia desse sistema.

Os resultados obtidos se encontram nos gráficos abaixo:



*Gráfico 1: Existência do sistema*



*Gráfico 2: Eficácia do sistema*

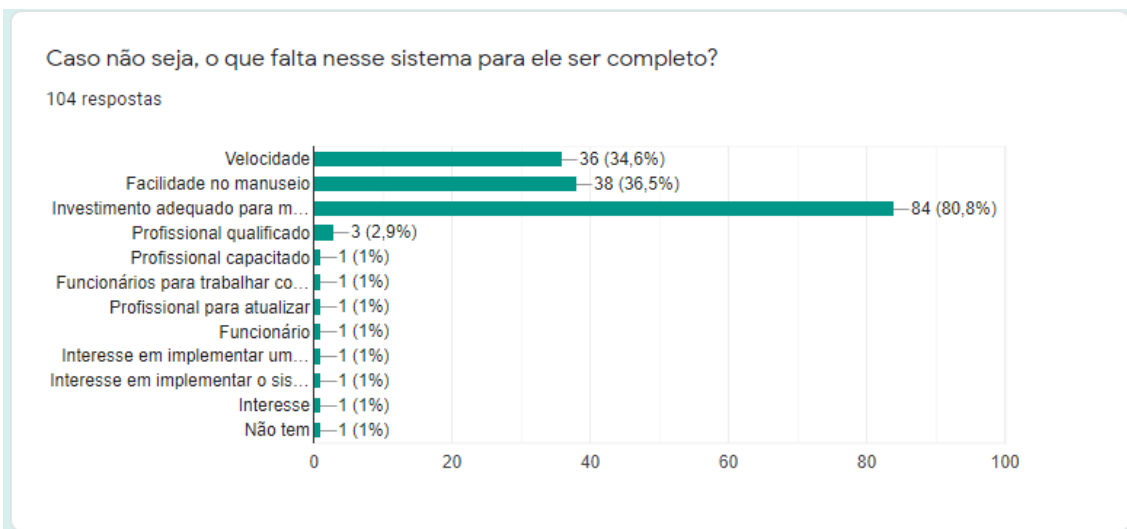


Gráfico 3: O que precisa para ser um sistema completo

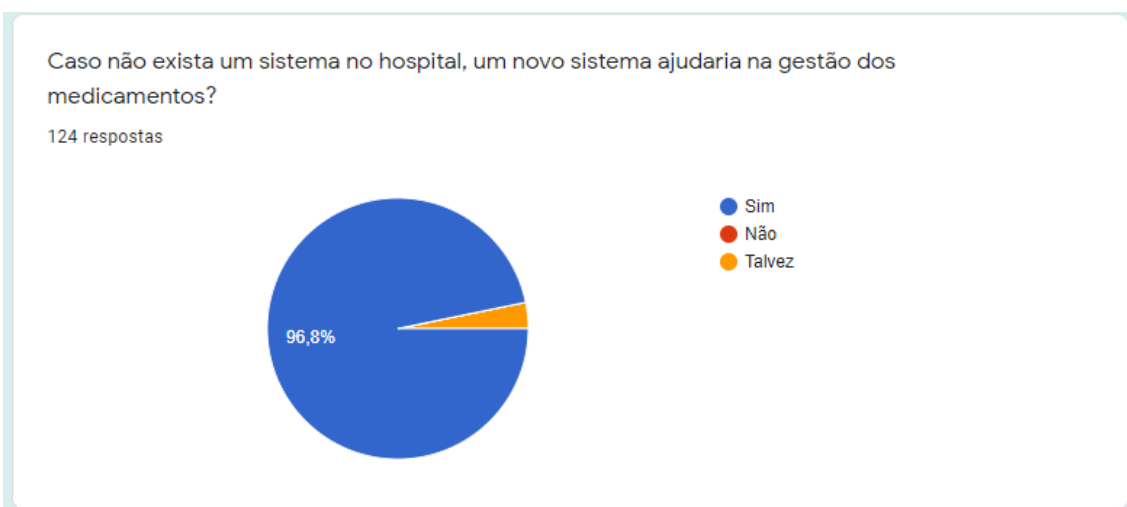


Gráfico 4: O sistema ajudaria o hospital

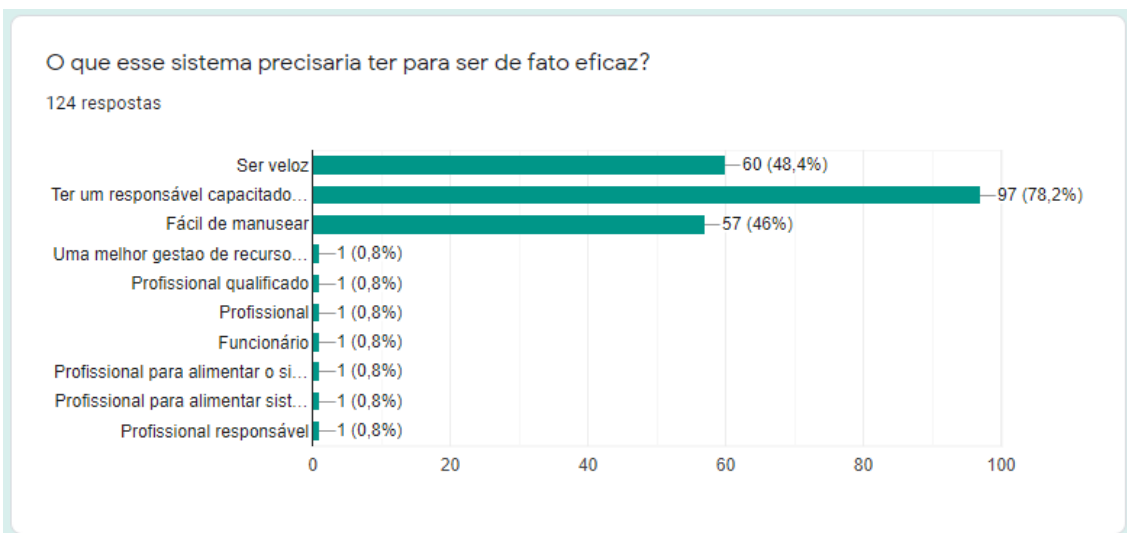


Gráfico 5: O que precisa para ser um sistema eficaz

## APÊNDICE B: TERMOS DE USO

### 1. Termos

Ao acessar ao site Artemísia, concorda em cumprir estes termos de serviço, todas as leis e regulamentos aplicáveis e concorda que é responsável pelo cumprimento de todas as leis locais aplicáveis. Se você não concordar com algum desses termos, está proibido de usar ou acessar este site. Os materiais contidos neste site são protegidos pelas leis de direitos autorais e marcas comerciais aplicáveis.

### 2. Uso de Licença

É concedida permissão para baixar temporariamente uma cópia dos materiais (informações ou software) no site Artemísia, apenas para visualização transitória pessoal e não comercial. Esta é a concessão de uma licença, não uma transferência de título e, sob esta licença, você não pode:

- Modificar ou copiar os materiais;
- Usar os materiais para qualquer finalidade comercial ou para exibição pública (comercial ou não comercial);
- Tentar descompilar ou fazer engenharia reversa de qualquer software contido no site Artemísia;
- Remover quaisquer direitos autorais ou outras notações de propriedade dos materiais; ou
- Transferir os materiais para outra pessoa ou 'espelhe' os materiais em qualquer outro servidor.

Esta licença será automaticamente rescindida se você violar alguma dessas restrições e poderá ser rescindida por Artemísia a qualquer momento. Ao encerrar a visualização desses materiais ou após o término desta licença, você deve apagar todos os materiais baixados em sua posse, seja em formato eletrônico ou impresso.

### 3. Isenção de responsabilidade

- Os materiais no site da Artemísia são fornecidos 'como estão'. Artemísia não oferece garantias, expressas ou implícitas, e, por este meio, isenta e nega todas as outras garantias, incluindo, sem limitação, garantias implícitas ou condições de comercialização, adequação a um fim específico ou não violação de propriedade intelectual ou outra violação de direitos.
- Além disso, o Artemísia não garante ou faz qualquer representação relativa à precisão, aos resultados prováveis ou à confiabilidade do uso dos materiais em seu site ou de outra forma relacionado a esses materiais ou em sites vinculados a este site.

### 4. Limitações

Em nenhum caso o Artemísia ou seus fornecedores serão responsáveis por quaisquer danos (incluindo, sem limitação, danos por perda de dados ou lucro ou devido a interrupção dos negócios) decorrentes do uso ou da incapacidade de usar os materiais em Artemísia, mesmo que Artemísia ou um representante autorizado da Artemísia tenha sido notificado oralmente ou por escrito da possibilidade de tais danos. Como

algumas jurisdições não permitem limitações em garantias implícitas, ou limitações de responsabilidade por danos consequentes ou incidentais, essas limitações podem não se aplicar a você.

#### 5. Precisão dos materiais

Os materiais exibidos no site da Artemísia podem incluir erros técnicos, tipográficos ou fotográficos. Artemísia não garante que qualquer material em seu site seja preciso, completo ou atual. Artemísia pode fazer alterações nos materiais contidos em seu site a qualquer momento, sem aviso prévio. No entanto, Artemísia não se compromete a atualizar os materiais.

#### 6. Links

O Artemísia não analisou todos os sites vinculados ao seu site e não é responsável pelo conteúdo de nenhum site vinculado. A inclusão de qualquer link não implica endosso por Artemísia do site. O uso de qualquer site vinculado é por conta e risco do usuário.

##### *Modificações*

O Artemísia pode revisar estes termos de serviço do site a qualquer momento, sem aviso prévio. Ao usar este site, você concorda em ficar vinculado à versão atual desses termos de serviço.

##### *Lei aplicável*

Estes termos e condições são regidos e interpretados de acordo com as leis do Artemísia e você se submete irrevogavelmente à jurisdição exclusiva dos tribunais naquele estado ou localidade.

## **TERMOS DE PRIVACIDADE**

### Política Privacidade

A sua privacidade é importante para nós. É política do Artemísia respeitar a sua privacidade em relação a qualquer informação sua que possamos coletar no site Artemísia, e outros sites que possuímos e operamos.

Solicitamos informações pessoais apenas quando realmente precisamos delas para lhe fornecer um serviço. Fazemo-lo por meios justos e legais, com o seu conhecimento e consentimento. Também informamos por que estamos coletando e como será usado.

Apenas retemos as informações coletadas pelo tempo necessário para fornecer o serviço solicitado. Quando armazenamos dados, protegemos dentro de meios comercialmente aceitáveis para evitar perdas e roubos, bem como acesso, divulgação, cópia, uso ou modificação não autorizados.

Não compartilhamos informações de identificação pessoal publicamente ou com terceiros, exceto quando exigido por lei. O nosso site pode ter links para sites externos que não são operados por nós. Esteja ciente de que não temos controle sobre o conteúdo e práticas desses sites e não podemos aceitar responsabilidade por suas respectivas políticas de privacidade.

Você é livre para recusar a nossa solicitação de informações pessoais, entendendo que talvez não possamos fornecer alguns dos serviços desejados.

O uso continuado de nosso site será considerado como aceitação de nossas práticas em torno de privacidade e informações pessoais. Se você tiver alguma dúvida sobre como lidamos com dados do usuário e informações pessoais, entre em contato conosco.

#### *Política de Cookies Artemísia*

##### *O que são cookies?*

Como é prática comum em quase todos os sites profissionais, este site usa cookies, que são pequenos arquivos baixados no seu computador, para melhorar sua experiência. Esta página descreve quais informações eles coletam, como as usamos e por que às vezes precisamos armazenar esses cookies. Também compartilharemos como você pode impedir que esses cookies sejam armazenados, no entanto, isso pode fazer o downgrade ou 'quebrar' certos elementos da funcionalidade do site.

##### *Como usamos os cookies?*

Utilizamos cookies por vários motivos, detalhados abaixo. Infelizmente, na maioria dos casos, não existem opções padrão do setor para desativar os cookies sem desativar completamente a funcionalidade e os recursos que eles adicionam a este site. É recomendável que você deixe todos os cookies se não tiver certeza se precisa ou não deles, caso sejam usados para fornecer um serviço que você usa.

##### *Desativar cookies*

Você pode impedir a configuração de cookies ajustando as configurações do seu navegador (consulte a Ajuda do navegador para saber como fazer isso). Esteja ciente de que a desativação de cookies afetará a funcionalidade deste e de muitos outros sites que você visita. A desativação de cookies geralmente resultará na desativação de determinadas funcionalidades e recursos deste site. Portanto, é recomendável que você não desative os cookies.

##### *Cookies que definimos*

##### *Cookies relacionados à conta*

Se você criar uma conta conosco, usaremos cookies para o gerenciamento do processo de inscrição e administração geral. Esses cookies geralmente serão excluídos quando você sair do sistema, porém, em alguns casos, eles poderão permanecer posteriormente para lembrar as preferências do seu site ao sair.

##### *Cookies relacionados ao login*

Utilizamos cookies quando você está logado, para que possamos lembrar dessa ação. Isso evita que você precise fazer login sempre que visitar uma nova página. Esses cookies são normalmente removidos ou limpos quando você efetua logout para garantir que você possa acessar apenas a recursos e áreas restritas ao efetuar login.

##### *Cookies relacionados a boletins por e-mail*

Este site oferece serviços de assinatura de boletim informativo ou e-mail e os cookies podem ser usados para lembrar se você já está registrado e se deve mostrar determinadas notificações válidas apenas para usuários inscritos / não inscritos.

#### *Pedidos processando cookies relacionados*

Este site oferece facilidades de comércio eletrônico ou pagamento e alguns cookies são essenciais para garantir que seu pedido seja lembrado entre as páginas, para que possamos processá-lo adequadamente.

#### *Cookies relacionados a pesquisas*

Periodicamente, oferecemos pesquisas e questionários para fornecer informações interessantes, ferramentas úteis ou para entender nossa base de usuários com mais precisão. Essas pesquisas podem usar cookies para lembrar quem já participou numa pesquisa ou para fornecer resultados precisos após a alteração das páginas.

#### *Cookies relacionados a formulários*

Quando você envia dados por meio de um formulário como os encontrados nas páginas de contato ou nos formulários de comentários, os cookies podem ser configurados para lembrar os detalhes do usuário para correspondência futura.

#### *Cookies de preferências do site*

Para proporcionar uma ótima experiência neste site, fornecemos a funcionalidade para definir suas preferências de como esse site é executado quando você o usa. Para lembrar suas preferências, precisamos definir cookies para que essas informações possam ser chamadas sempre que você interagir com uma página afetada por suas preferências.

#### *Cookies de Terceiros*

Em alguns casos especiais, também usamos cookies fornecidos por terceiros confiáveis. A seção a seguir detalha quais cookies de terceiros você pode encontrar através deste site.

- Este site usa o Google Analytics, que é uma das soluções de análise mais difundidas e confiáveis da Web, para nos ajudar a entender como você usa o site e como podemos melhorar sua experiência. Esses cookies podem rastrear itens como quanto tempo você gasta no site e as páginas visitadas, para que possamos continuar produzindo conteúdo atraente.

Para mais informações sobre cookies do Google Analytics, consulte a página oficial do Google Analytics.

- As análises de terceiros são usadas para rastrear e medir o uso deste site, para que possamos continuar produzindo conteúdo atrativo. Esses cookies podem rastrear itens como o tempo que você passa no site ou as páginas visitadas, o que nos ajuda a entender como podemos melhorar o site para você.

- Periodicamente, testamos novos recursos e fazemos alterações subtis na maneira como o site se apresenta. Quando ainda estamos testando novos recursos, esses cookies podem ser usados para garantir que você receba uma experiência consistente enquanto estiver no site, enquanto entendemos quais otimizações os nossos usuários mais apreciam.
- À medida que vendemos produtos, é importante entendermos as estatísticas sobre quantos visitantes de nosso site realmente compram e, portanto, esse é o tipo de dados que esses cookies rastrearão. Isso é importante para você, pois significa que podemos fazer previsões de negócios com precisão que nos permitem analisar nossos custos de publicidade e produtos para garantir o melhor preço possível.

### *Compromisso do Usuário*

O usuário se compromete a fazer uso adequado dos conteúdos e da informação que o Artemísia oferece no site e com caráter enunciativo, mas não limitativo:

A). Não se envolver em atividades que sejam ilegais ou contrárias à boa fé a à ordem pública;

B). Não difundir propaganda ou conteúdo de natureza racista, xenofóbica, jogos de hoje ou azar, qualquer tipo de pornografia ilegal, de apologia ao terrorismo ou contra os direitos humanos;

C). Não causar danos aos sistemas físicos (hardwares) e lógicos (softwares) do Artemísia, de seus fornecedores ou terceiros, para introduzir ou disseminar vírus informáticos ou quaisquer outros sistemas de hardware ou software que sejam capazes de causar danos anteriormente mencionados.

#### *Mais informações*

Esperemos que esteja esclarecido e, como mencionado anteriormente, se houver algo que você não tem certeza se precisa ou não, geralmente é mais seguro deixar os cookies ativados, caso interaja com um dos recursos que você usa em nosso site.

Esta política é efetiva a partir de December/2021.